

SUBPROJETO: PEDAGOGIA

Alfabetizar letrando com as tecnologias

INTRODUÇÃO

A escola necessita formar seu aluno a aprender a ler o mundo, ter autonomia para buscar seu conhecimento, incentivá-lo a ser autor de sua aprendizagem, mas para isso, antes, o professor deve se convencer que sua atuação deve ampliar práticas curriculares inovadoras e neste sentido, o uso das ferramentas da tecnologia da comunicação e informação será o desafio a ser alcançado.

Provocar uma ação docente que expresse uma ação colaborativa voltada para uma nova maneira de aprender e ensinar, explorando capacidades e habilidades cooperativas é a exigência do momento para a formação de um conhecimento que se traduz em uma lógica de construção que não tem fronteiras para o saber.

O subprojeto de alfabetizar letrando com uso das ferramentas e recursos da tecnologia da informação e comunicação será assim uma oportunidade de acrescentar aos alunos bolsistas, aos professores e alunos da escola campo, supervisor da escola, professor supervisor da faculdade, momentos de vivenciar os entraves e sucessos de um processo ensino-aprendizagem que consiga ultrapassar o lócus interno da escola. Será fundamental uma cooperação de todos os envolvidos para que possa ocorrer uma transformação da prática educativa, pois é importante perceber que a mudança externa acontece, mas que a mudança interna é aquela que irá propiciar a implementação de um novo agir.

A Escola Estadual Elias de Moraes ressalta em seu Projeto Político Pedagógico, a pretensão de “assumir o compromisso de uma educação de qualidade” Assim, pode-se fazer uma pré-leitura de comprometimento de seus profissionais, por isso, ampliar a ação pedagógica dessa instituição com uma alfabetização que utilize de recursos da tecnologia da comunicação e informação.

OBJETIVOS

- Favorecer aos alunos bolsistas, futuros educadores a possibilidade de aproximação da realidade escolar e a importância de pensar sobre os saberes docentes.
- Contribuir com a construção de uma postura didático-pedagógica voltada para o contexto da formação para a vida e a necessidade social.
- Repensar a alfabetização a partir do uso da tecnologia da informação e comunicação
- Identificar suportes de ferramentas da tecnologia da comunicação e da informação que ampliem e integrem a prática educativa.
- Compreender que a tecnologia exige uma modificação da postura docente ao aprender e ensinar.

AÇÕES PREVISTAS

Essas são algumas ações que antevêm o desenvolvimento do subprojeto e que irão nortear o processo de discussão, elaboração e avaliação de um alfabetizar letrando com o uso da ferramenta da comunicação e informação. As ações não seguirão necessariamente a ordem definida a seguir. A dinamicidade das ações irão contemplar o envolvimento e as necessidades do grupo, por isso poderão ser alteradas conforme a exigência do contexto.

- Reunião de estudos temáticos com os professores e supervisor para discussão sobre a perspectiva de alfabetizar letrando com as ferramentas da tecnologia da informação e comunicação.
- Participação dos alunos bolsistas nas reuniões de estudo sobre os temas de formação e ações de planejamento do supervisor da escola para as atividades a serem desenvolvidas.
- Pesquisa junto aos alunos e professores envolvidos no projeto sobre a forma como utilizam as tecnologias da informação e comunicação. Para tanto,

será elaborado um questionário de ações que consideram importantes para o desenrolar da prática educativa.

- Levantamento das dificuldades e possibilidades de aprendizagem do uso das ferramentas da informação e comunicação.
- Conhecer e reconhecer a funcionalidade do laboratório de informática da escola onde o projeto acontecerá. Importa que haja um laboratório equipado e outros recursos tecnológicos disponíveis para serem utilizados.
- Levantamento de recursos e/ou bibliografias específicas para o desenvolvimento de práticas pedagógicas que envolvam as ferramentas o uso da tecnologia da informação e comunicação.
- Organizar formação de capacitação dos professores, gestores, funcionários e alunos para inserção das tecnologias. A fragilidade dessa formação e a resistência de alguns, para não dizer de muitos professores contribuem para não utilização dos equipamentos tecnológicos e informacionais no trabalho da prática pedagógica.
- Preparação, em conjuntos com os alunos bolsistas de planos de aula que utilizem de recursos da tecnologia da informação e comunicação.]
- Desenvolvimento junto com os alunos bolsistas na produção de jogos pedagógicos, webquest, blogs, jornais etc para serem utilizados como recursos tecnológicos no processo de alfabetizar letrando.
- Realização de visitas a espaços que utilizem os recursos da tecnologia da informação e comunicação como instrumento de trabalho e/ou de formação.
- Sistematização de materiais curriculares relacionados ao uso das ferramentas da tecnologia da comunicação e informação.
- Registro do relatório parciais e periódicos do PIBID em livros, periódicos e eventos científicos da área da educação.

REFERÊNCIAL TEÓRICO METODOLÓGICO

O papel da prática tem sido ressaltado como referência para a formação de profissionais. É necessário perceber a construção dos saberes e práticas docentes, pois sabemos que o professor assume uma responsabilidade de formação nas dimensões do saber, saber-fazer e do saber-ser. Assumir estes aspectos de forma consciente e dentro do contexto social, político, econômico e cultural tem ainda sido o grande desafio dos cursos de formação.

Aprender a ensinar, aprender a aprender e aprender a ser são pilares da educação que devem nortear a formação dos alunos, o que implica em contemplar profissionais que compreendam o papel social da docência e que portanto, se sinta realmente comprometido com “amorosidade” dentro de um processo ensino-aprendizagem. Assim, se faz necessário iniciativas que concretizem em um método de ensino participativo e inserido ao contexto histórico-cultural dos alunos. Neste sentido, este subprojeto se propõe articular junto com os docentes da instituição escolar envolvida estabelecer relações direcionadas a uma formação consistente fundada na relação teoria-prática. Pretende-se repensar a postura didática, especificamente no âmbito da alfabetização e letramento, inclusive ressaltando a inovação com as práticas da tecnologia da informação.

Pensar o processo de alfabetizar letrando utilizando de prática da tecnologia da informação e comunicação é hoje um entrave para muitos docentes que sentem dificuldades de utilizar de recursos da informática e da WEB.

Neste sentido é fundamental ampliar prática educativa dos educadores para modernização da sala de aula com a utilização de ferramentas de comunicação e informação.

Dentro dessa prática educativa, nós professores, precisamos entender que a escola deve romper as paredes da sala de aula e que a vida da escola ultrapassa seu espaço local e o conhecimento se produz na vida e com a vida. Participar de momentos de formação em uma empresa, em um museu, em um parque de diversão, no meio familiar, por meio de carta eletrônica(e-mail), blogs, webquest, assistindo vídeos, etc. são espaços e situações de aprendizagem que devem integrar as práticas escolares.

Dessa forma o desenvolvimento do subprojeto, dentro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência(PIBID) representa uma oportunidade na formação inicial para aproximar o aluno em formação junto à realidade escolar, uma vez que irão buscar a própria aprendizagem colaborativa, exercitando uma pedagogia de autoria. Os alunos bolsistas, professores e alunos da escola escolhida, professor da faculdade ao ingressarem em uma experiência como essa serão desafiados a exercitar saberes docentes sempre em (re)-construção pois deverão repensar sua postura didática, desmistificar a realidade educacional e conseqüentemente expressar uma ação pedagógica sempre contextualizada a exigência de uma formação voltada para vida e o mercado de trabalho.

Nesta perspectiva, o subprojeto “Alfabetizar-letrando com as tecnologias da comunicação e informação”, conforme portaria 096/2013, se posiciona como oportunidade de iniciação e aperfeiçoamento do ensino à docência.

Para que essas ações possam ser consolidadas se faz importante um planejamento de estudos e seqüências didático-pedagógica que envolvam os recursos da ferramenta da tecnologia da informação e comunicação.

Para dar sustentação às ações a serem trabalhadas alguns teóricos irão conduzir nossas reflexões.

ALONSO, K. M. Tecnologias da informação e comunicação e formação de professores: sobre redes e escolas. *Educação Sociedade*. Campinas, vol 29, n.104, Especial, p-747-768, out.2008. Disponível em; < <http://www.scielo.br/pdf/es/v29n104/a0629104.pdf>> acesso em 19.02.10.

ANTUNES, C. *Professores e Professauros*: reflexões sobre a aula e práticas pedagógicas diversas. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1994.

MORAN, José Manuel, MASETTO, Marcos T., BEHRENS, Marilda A. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. Campinas, SP: Papirus, 2000. 133p.

MORIN, Edgar. A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformara o pensamento. Trad. Eloá Jacobina. 12ª ed. Rio de Janeiro: Bertrrand Brasil, 2006.

RANGEL,M.;FREIRE,W.(orgs). *Ensino-aprendizagem e comunicação*. Rio de Janeiro: Wak,2010.

RÖRING, C & BACKERS, L. O **professor e a tecnologia digital na sua prática educativa**. Artigo disponível online em

<http://www.pgie.ufrgs.br/alunos_espie/espie/luciana/public_html/mara.doc.> Acesso em 29/04/2012.